

# O LÚDICO NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DISLEXIA: UM INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO E FACILITADOR DE APRENDIZAGEM

Tainara Chagas Matschuck <sup>1</sup>

De acordo com o DSM-V, a dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, caracterizado pela dificuldade na capacidade de leitura e escrita, no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, na decodificação e em dificuldades de ortografia. Atualmente, a dislexia é um dos transtornos de aprendizagem mais apresentados entre os alunos em sala de aula. Levando em consideração as dificuldades encontradas pelos professores no cotidiano educacional na busca de uma melhor qualidade de ensino para os alunos com dislexia e tendo em vista a importância das produções acadêmicas e referenciais teóricas que possam orientar esses profissionais, este estudo tem como objetivo sensibilizar os professores quanto à necessidade do desenvolvimento de estratégias voltadas para a ascensão da aprendizagem e a inclusão de alunos com dislexia, refletindo sobre a importância da utilização de jogos como instrumento facilitador de aprendizagem e de interação social para esses alunos em sala de aula regular de ensino através de ações pedagógicas lúdicas, orientadas e planejadas no contexto educativo. Correlacionado a esta ideia, foi aplicado um questionário a um grupo de vinte professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I de uma escola da rede pública do município de Araruama- RJ para identificar a realidade do trabalho e conhecimento desses docentes em relação a prática de ensino com os alunos disléxicos. Posteriormente, foi promovido um encontro com os professores em um espaço de debates sobre ações práticas e recursos/jogos pedagógicos como mecanismo de aprendizagem para ser utilizado com os alunos com dislexia. Por fim, foi elaborado um jogo de tabuleiro educativo para auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos com esse transtorno específico de aprendizagem e trabalhar o lúdico na articulação interdisciplinar da prática docente. A partir disso, compreende-se que o trabalho é de cunho qualitativo, do tipo inicialmente bibliográfico e posteriormente culminado em uma ação de campo. Possui arcabouço teórico em Vygotsky (1998). A proposta pretende valorizar as inter-relações professor/aluno/família, para um bom progresso do aluno disléxico a fim de que seu desempenho evolua de forma a proporcionar o resgate da autoestima, a confiança em si mesmo e garantindo-lhes a inclusão escolar e social. Os resultados observados evidenciaram um novo olhar por parte dos docentes sobre a atuação com alunos disléxicos em sala de aula, pois, puderam refletir mais profundamente em relação às práticas pedagógicas com esses alunos, na perspectiva de criar melhores condições e qualidade de ensino, articulando estratégias e recursos com a finalidade de minimizar as barreiras que impedem desses alunos evoluírem, potencializando o processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Inclusão, Lúdico, Dislexia, Aprendizagem.

<sup>1</sup> Mestra em Diversidade e Inclusão (CMPDI) pelo instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense - UFF, [tainaramatschuck@gmail.com](mailto:tainaramatschuck@gmail.com);

